CULTO E LITURGIA

Pr. Diógenes Menezes
Email : prdiogenescm@yahoo.com.br
(21)969861547

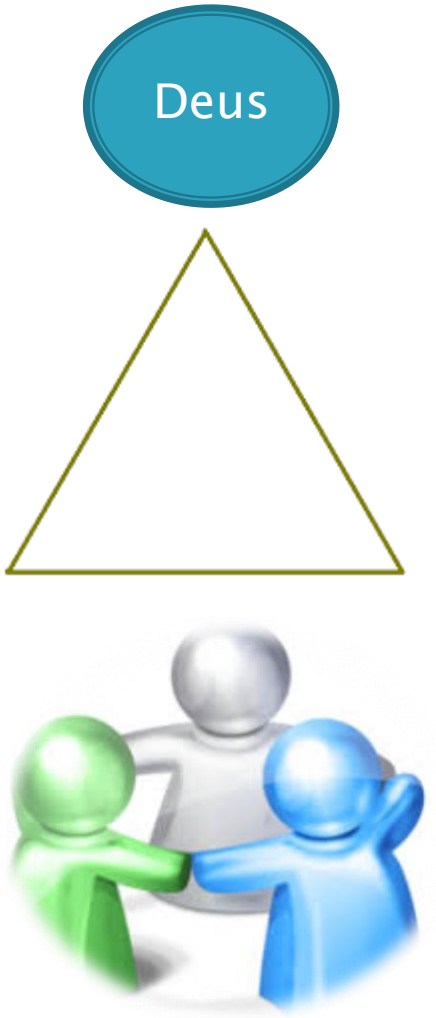
CULTO E LITURGIA
Fundamentos

- Bíblicos,
- Históricos,
- Teológicos,
- Antropológicos.



A história entre Deus e as pessoas carrega em suas entranhas a experiência do culto

Culto é aqui concebido como encontro que congrega Deus e um grupo de pessoas, bem como estas entre si.



Quem é o sujeito do culto?

- O sujeito do culto é Deus .

Deus vem ao encontro da comunidade (Mt.18:20),

Deus de fato ordena que o culto aconteça (1Co. 1:24-25: “fazei isto”).

- O encontro no culto é ação de Deus.

As pessoas reagem e compreendem, por uma ação divina, a necessidade de estarem com Deus.



O que acontece nesse encontro?

- Elas ouvem sua vontade (Palavra de Deus);



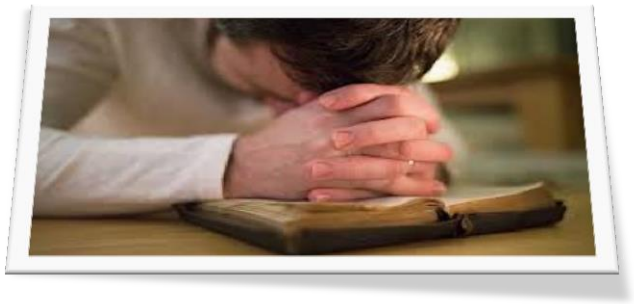


- Comungam na sua mesa (Ceia do Senhor);

O que acontece nesse encontro?

- Realizam comunhão entre si;





- Dirigem a Deus sua oração, adoração, louvor

O que acontece nesse encontro?



- Evidenciam sua disposição de assumir um compromisso de fé com Ele;

Qual deve ser o resultado deste encontro?

As pessoas saem do culto para ...



Testemunhar a fé

- servir ao Senhor no contexto em que estão inseridas.



Traços expressivos do culto, envolvendo o grupo de Noé (Gn.8-9).

- O texto diz que, ao sair da arca, a família de Noé ergueu um altar e sobre ele ofereceu sacrifícios. Celebrou culto (8:20).

Essas pessoas reconheceram a presença de Deus em sua história. Adoraram esse Deus. Ouviram sua vontade. Foram abençoadas e viveram orientadas por ele.

Esse culto – encontro de Deus com pessoas, realizado num contexto determinado, embebido na vida cotidiana – é um dos traços que identificou o povo de Deus.

E toda vez que o culto foi deturpado, sofreu críticas severas (Jr.7:1-11; Am.5:21-22).

No seu tempo, Jesus conheceu esse culto

Celebrou com sua gente

Esse culto, que reúne pessoas na presença de Deus – como foi com a família de Noé; não só recebeu o aval de Jesus (Mt.18.20), como também foi ordenado por ele (1Co.11:24-25).

Em Atos 2:42, percebemos como ele traduz a intensa vida em comunhão das primeiras comunidades cristãs, amparada:

- na doutrina dos apóstolos,
- na oração,
- na partilha de bens
- numa refeição (em cujo centro estava a Ceia do Senhor).

-receberam o sacrifício de Jesus em favor do mundo;

-diariamente essas pessoas se reuniam. (v.46)

-sua forma de organização comunitária promovia a inclusão, ao ponto de não haver nenhum necessitado entre elas (4:34), e estava amparada no culto.

E isso foi um dos principais motivos do ódio que os líderes do Império Romano cultivaram contra os cristãos de Jerusalém.

Tomando as pessoas na sua integralidade (de forma holística), o culto as congrega e reúne na presença de Deus.

O culto é uma parada estratégica necessária ao longo de uma jornada.
Reúne pessoas na presença de Deus e faz delas uma comunidade.

Neste sentido, a atitude de Noé de construir um altar resultou da sua fé. A Bíblia o apresenta como pessoa temente a Deus (Gn. 6:22).

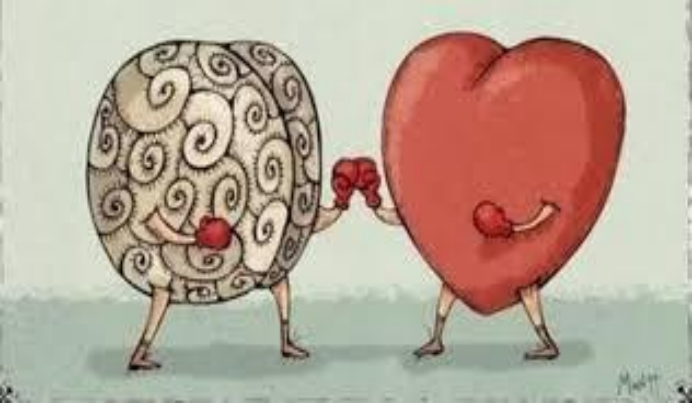
A prontidão de Noé para o culto estava ancorada no reconhecimento de que Deus o guardara até ali, juntamente com todos os seres vivos na arca.

A adoração de Noé representou uma reação à ação primeira de Deus. O culto, nesse sentido, foi a resposta da família de Noé, de que, Deus a guiara e salvara.

Noutras palavras, essa reação resultou numa liturgia, um conjunto de atos, palavras e formas, carregados de significado, expressos de um certo jeito, numa certa sequência.

A vida cristã é uma atitude constante de culto, no sentido de que as pessoas cristãs sempre seguem a voz de Deus e dialogam com ele para atuarem no mundo.





O apóstolo Paulo traduziu isto ao falar do "***culto racional***" (Rm.12:1-2), isto é,
o culto cotidiano, da vida.

Ao mesmo tempo, esse culto diário, de cada indivíduo (que também pode ser articulado de forma grupal), não substitui a necessidade do culto que congrega pessoas num local e horário específicos, para ali ouvirem, experimentarem, adorarem, louvarem, orarem de determinado jeito, com o auxílio de determinados recursos.

Assim, no todo da vida, no culto diário e constante, destaca-se o culto que congrega pessoas e faz delas uma comunidade.



No caso do cristianismo, é ali, no culto, que a comunidade se fortalece na Palavra e na Ceia do Senhor.

Ali ela festeja a presença do Ressuscitado.





Congregada para o culto, ela se reconhece como corpo de Cristo, criado pelo Espírito Santo, consagrado para serem sal e luz no mundo.



E esse culto, em local e hora marcados, acontece de certa forma, com determinados recursos, segundo uma liturgia.